

29 nov 2019 / 13:42

Ministério da Educação não transfere verbas, mantendo-se em atraso os salários nos colégios de Educação Especial

Confirma-se, por isso, GREVE a 2 e 3 de dezembro

Os docentes dos colégios de Educação Especial estão a trabalhar sem receber e, por isso, estarão em greve nos próximos dias 2 e 3 de dezembro (segunda e terça-feira da próxima semana). Este atraso tem sido justificado pelas direções dos colégios com facto de o Ministério da Educação ainda não ter transferido qualquer verba, como era sua obrigação e preveem os contratos estabelecidos com estes colégios.

Recorda-se que os alunos que frequentam estes colégios são oriundos de escolas públicas e só por proposta destas, face à impossibilidade de resposta às necessidades especiais dos alunos, eles podem, transitória ou permanentemente, frequentar os colégios, o que torna ainda mais forte a obrigação do Estado Português em relação ao financiamento sem atraso.

No dia 2 (segunda-feira), pelas 11 horas, a FENPROF promoverá um

ENCONTRO COM COMUNICAÇÃO SOCIAL

junto ao Externato Alfred Binet (Rua António Abreu, 5 – Lisboa), pelas 11 horas

Estarão presentes o Secretário-Geral, Mário Nogueira, a Coordenadora Nacional do departamento da FENPROF para o Ensino Particular e Cooperativo, Graça Sousa, e Docentes cujo último salário recebido foi em setembro, disponíveis para prestar declarações à comunicação social.

O Secretariado Nacional